

Carta de Paulo

Aos

COLOSSENSES

(15º ESTUDO)

ADMOESTAÇÕES

FINAIS

COLOSSENSES 4.2-6

REV. SILAS MATOS PINTO

15º - ADMOESTAÇÕES FINAIS

Colossenses 4.2-6

Nossas últimas palavras são muito importantes. Quando se sabe que está prestes a morrer e não terá mais como falar, seja para elogiar, expressar amor ou qualquer outro sentimento, as palavras são escolhidas com muito cuidado, pois elas serão lembradas para sempre como as últimas palavras ditas.

Paulo não estava morrendo, mas estava finalizando esta carta que fora a única carta enviada por ele aos irmãos de Colossos. Levando em conta o alto custo dos pergaminhos e a dificuldade de consegui-los, levando em conta que estava preso em Roma e tudo lhe era mais complicado, daremos mais valor a cada palavra escrita ali, pois fora aproveitado cada espaço vago neste rolo de pergaminho.

Paulo sabia que grandes inimigos se empenhariam para destruir a Igreja. Satanás não ficaria satisfeito em saber do sucesso daquela igreja e da sua fidelidade a Deus. Então, Paulo lhes escreve dando-lhes estas:

ADMOESTAÇÕES FINAIS.

Este será o tema deste estudo. Estudaremos as últimas palavras escritas por Paulo e dirigidas aos irmãos Colossenses. Vejamos quais foram estas admoestações.

A primeira delas foi: NUNCA DESISTA DE ORAR - *“Perseverai na oração, vigiando com ações de graças”.*

A oração é um meio de graça. É um meio deixado por Deus para que possamos nos apossar das graças divinas disponíveis aos santos de Deus. Através da oração, doenças do corpo e da alma são curadas. Angústias do espírito são aliviadas. Deus opera em nós quando nos dispomos a orar.

Orar é um privilégio. No filme 007, de um espião britânico, muitos se admiravam do privilégio que ele tinha de ter uma linha telefônica que falava direto com a rainha. Esse lhe era um grande privilégio. Mas, no nosso caso, é ainda maior, pois nós temos uma ligação ininterrupta com o Senhor dos senhores. O Criador se abaixa para ouvir as nossas orações. Ele as deposita em Sua presença como algo de valor e nos responde sempre que oramos.

Uma igreja que ora é uma igreja forte. Quem não ora depende apenas de si mesmo. Quem ora aprende a depender de Deus. Quem depende de Deus é forte e resistente, pois os ataques sofridos serão direcionados a quem nos protege e não a nós.

As grandes personagens bíblicas foram homens de oração. Abraão estava sempre orando e construindo altares para adorar a Deus. Isaque se casou com uma mulher estéril e por 20 anos orou, até que Deus fez o milagre nela e ela teve gêmeos. Moises, também, estava sempre na presença de Deus. Todos os homens que foram úteis a Deus gastaram tempo orando.

Jesus foi fiel à Sua missão. Cumpriu cada uma das promessas que foram dados aos homens e ele nunca desistiu de nenhuma das suas obrigações. Jesus nunca deixou de orar. Diariamente ele se colocava diante do Pai e ensinou que é assim que devemos agir. Devemos orar sempre.

Isso foi o que Paulo nos ensinou. Ele disse que devemos “*Orar sem cessar*”. Devemos nos manter em contato com Deus em todo o tempo, em todos os lugares, a cada segundo da nossa vida. Não podemos nos esquecer que estamos sempre na presença de Deus. Isto até cobrará de nós mais fidelidade.

Mas, para que orar? Se Deus sabe todas as coisas, porque gastar tempo orando? É porque a oração não é para mudar Deus, mas para nos amoldar à vontade de Deus. Nós oramos para que tenhamos a certeza do cuidado divino. Quando colocamos nossas causas na presença de Deus um renovo acontece dentro de nós e nós encontramos a paz, sabendo que Deus está cuidando de nós.

Na oração nós nos consolamos. Dias ruins são constantes em nossa vida. Nesse mundo eles sempre serão uma triste realidade, mas quando oramos nós nos consolamos sabendo que todas as coisas estão sob a vontade soberana de Deus. Mesmo que não entendamos o que está acontecendo, saberemos que Deus saberá e agirá para que o melhor para nós aconteça.

Na oração nós nos preparamos para as batalhas, sejam elas materiais ou espirituais. Sejam sentimentais ou financeiras. Orando sempre nós nos prepararemos para as mais diversas situações, sejam elas, desagradáveis ou não.

Nossa saúde espiritual dependerá do tempo que gastamos com Deus. Se não falamos com Deus. Se não nos assentamos na Sua presença para lhe contar as nossas angústias e os nossos desejos, nossa vida estará vazia.

Quando oramos o bálsamo divino recai sobre nós. A paz reina em nosso coração. A saúde espiritual se torna real em nós.

Em nossa oração devemos adorar a Deus. Devemos exaltá-lo e enaltecê-lo. Devemos fazer o contrário que nossa natureza caída deseja, que é fazer de Deus um ser igual a nós. Devemos reconhecer a grandeza, majestade, soberania, honras, glórias e o poder de Deus. Assim nos veremos pequenos como somos e nos sentiremos seguros diante da grandeza dEle.

Devemos exaltar sua santidade e sua misericórdia. Quando reconhecemos que somos pecadores indignos e que Deus é santo e não tolera o pecado, mas, mesmo sendo santo, ele se dispôs a nos aceitar. Sua misericórdia o fez abrir os braços e nos acolher junto a Si. Ao repetir essa verdade em nossas orações nos sentiremos mais seguros e nossa autoestima será recobrada, sabendo que o Deus santo nos acolheu e nos valorizou.

Na oração devemos pedir. Sim, devemos pedir, mas não é para ficar o tempo todo pedindo, pois nenhum de nós se agradaria de alguém que todas as vezes que nos encontra tem um pedido a fazer e nunca se satisfaz. Devemos pedir, pois somente Ele pode responder às nossas orações e nos socorrer.

Devemos agradecer. Nunca se esqueça de agradecer por tudo o que tens recebido de Deus. Temos muitos motivos de gratidão. Ele nos libertou do Império das Trevas (Romanos 6.17 / Colossenses 1.13); Cristo fez por nós o que nunca poderíamos ter feito por nós mesmos (Romanos 7.24,25); Ele nos alimenta (Romanos 14.6); Nos usa no seu serviço (1ª Coríntios 1.4-9); Nos faz vitoriosos (1ª Coríntios 15.57); Nos prova para sermos vencedores (Romanos 5.3-5). Devemos agradecer por nossos irmãos e amigos, pela saúde, pela igreja, pela liberdade religiosa e pelas oportunidades de experimentar o bem em nossa vida. Nunca deixe de agradecer a Deus por tudo o que ele faz por ti.

A segunda admoestação de Paulo foi: **INTERCEDA PELO SUCESSO DOS OUTROS** - *“Suplicai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado; para que eu o manifeste, como devo fazer”*.

Um dos grandes problemas dos homens é seu egoísmo. Pensa sempre, em primeiro lugar, no seu bem-estar e na sua segurança. Os outros... ficam sempre para depois. Para uma

igreja continuar sadia ela precisaria aprender a interceder pelo próximo. Pensar nas necessidades do próximo e fazer o possível para supri-las.

O livro de Jó conta a saga de um homem fiel que foi usado por Deus para mostrar à Satanás que é possível que homens sejam fiéis a Deus sem serem dirigidos por interesse. Deus ofereceu Jó à Satanás para revelar esta verdade e Jó não deixou de ser fiel a Deus, até mesmo nas situações mais desesperadoras da sua vida.

Mas, gostaria de chamar a tua atenção ao momento exata em que Deus mudou a sorte de Jó e lhe devolveu em dobro tudo o que havia perdido. Quando seus amigos foram repreendidos por Deus, Deus os mandou ir até Jó para que ele intercedesse por eles. Jó, que poderia estar magoado, ferido e cansado de tanto sofrer, e poderia usar essa oração para se queixar a Deus ou para pedir bênçãos para sua vida, preferiu orar pelos amigos. Ao interceder pelos amigos Deus o curou e lhe devolveu em dobro tudo o que havia perdido.

Costumamos suplicar por nós mesmos. Quando temos uma dívida muito grande e não podemos pagar nós suplicamos a bondade sobre nós (Mateus 18.32). Neste texto o suplicante foi perdoado. Temos de aprender a suplicar em favor dos outros. Suplicar pela libertação, salvação, socorro, cura, intervenção divina nas suas causas.

A oração de intercessão ajudará na cura do egoísmo. Te aproximará dos irmãos e de Deus. Diante de Deus debes estar pronto a suplicar por outros. Deixe de colocar os teus problemas em primeiro lugar. Eles não são assim tão grandes. Deus é maior. Mas, pense no próximo na hora de orar. Interceda por eles.

Paulo, no texto, pede para que a igreja suplique a Deus em seu favor tendo algumas causas em mente.

a) *“Para que Deus nos abra porta à palavra”.*

Muitos têm feito muito para fechar as portas à palavra. A palavra de Deus é o remédio para humanidade e muitos tem desviado sua atenção para que ela fique calada.

Devemos orar para que os problemas para evangelização sejam minimizados. Há falta de pessoal preparado e disposto e muitos corações permanecem fechados ao evangelho. Devemos suplicar pela cura espiritual das almas que estão na escuridão.

b) *“A fim de falarmos do mistério de Cristo”.*

Tem muita gente em busca dos *“mistérios”*. Querem conhecer o futuro, mas ele pertence somente a Deus. Querem saber o que vai acontecer aos seus projetos, mas não querem depender de Deus e esperar por sua intervenção na sua história.

Há muitos dentro das igrejas que querem ser os arautos dos *“mistérios”* para terem a atenção de todos e se sentirem privilegiados. Acontece que o mistério de Deus é Cristo: (Marcos

4.11) Ele foi revelado aos escolhidos (Romanos 16.25-27; Colossenses 1.26,27). Deus tomar um corpo de homem e habitar entre os homens para salvá-los é o mistério que já foi revelado e deve ser propagado.

c) *“Para que eu o manifeste, como devo fazer”.*

São poucos os trabalhadores da seara do Senhor. Por isso temos de orar por aqueles que estão com as mãos no arado. Temos de nos dispor a fazer mais para a causa celeste e temos de nos debruçar em oração suplicando a Deus que capacite e fortaleça aos irmãos que estão se dedicando à obra que é de toda a igreja. Devemos suplicar pelo sucesso de todos os nossos irmãos comprometidos com a obra do Senhor.

A terceira admoestação de Paulo foi: **NÃO PERCA OPORTUNIDADES** - *“Aproveitai as oportunidades”.*

Olhe para o teu passado e veja quantas oportunidades você desperdiçou. Tua situação financeira poderia ser outra, bem melhor, não é? Quem foi o culpado de você não ter o que perdeu? Foi você mesmo. Você não aproveitou as oportunidades.

Temos de aprender a parar de culpar as outras pessoas pelas nossas desventuras. Nossos problemas são causados por nós mesmos. Somos nós os nossos maiores adversários. Miramos em alvos ruins e gastamos força, dinheiro e tempo em coisas que não produzirão nada de bom para nós.

Por que alguns têm sucesso e outros não? Com certeza aquele bem-sucedido que você observa não perdeu a oportunidade que lhe foi oferecida. Um ditado popular diz: *“Cavalo selado não para duas vezes na tua frente”.*

Como foi que você tratou aquelas oportunidades que você teve? Se não soube aproveitá-las, então não fique com inveja de outros. Trabalhe e quando nova oportunidade surgir, aproveite-a.

Paulo fala aqui de aproveitar as oportunidades para testemunhar a Cristo como Salvador. Em Atos 1.8, temos a razão de termos recebido o Espírito Santo: *“Recebereis poder... Sereis testemunhas”.* Deus nos dá o Seu Espírito para que testemunhemos da salvação que recebemos (1ª Pedro 2.9).

Uma oportunidade perdida para evangelizar um perdido será um escolhido de Deus que permanecerá mais tempo longe de Deus, perdido no mundo e sob a influência do inimigo. Temos de dizer como Paulo: *“Ai de mim se não pregar o evangelho”.*

Sendo assim, tendo tão importante missão sobre os nossos ombros, não percamos a oportunidade de fazer Cristo conhecido pelos perdidos. Tenhamos a disposição para fazer com que experimentem o amor dEle e sejam curados das suas rebeldias contra Deus. O amor de Deus é o que o mundo precisa para ser curado da sua enfermidade da alma.

A quarta admoestação de Paulo foi: **SEJA UMA PESSOA AGRADÁVEL** - *“A vossa palavra seja sempre agradável,*

temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um”.

Você gosta de conviver com uma pessoa desagradável? Conhece alguém que goste? Eu não!

Tem gente que é desagradável por escolha. Suas palavras, gestos, atitudes e reações são sempre voltadas para ferir, ofender e incomodar a quem está por perto. Pessoas assim são, quando no máximo, toleradas, mas na primeira oportunidade possível, são abandonadas.

Ser agradável é uma maneira de se aproximar e atrair pessoas a si. Pessoas agradáveis não precisam se esforçar para terem companhia, pois as pessoas, naturalmente, se aproximam, pois gostam de estar por perto dela.

Às pessoas agradáveis as portas se abrem. Oportunidades aparecem. Favores são oferecidos e sorrisos são compartilhados.

Numa conversa que tive a pessoa com quem conversava citou uma secretária de uma faculdade que cursou. Falou do modo como ela resolvia as questões com sorriso, toques carinhosos e atenção. Os problemas eram esquecidos e tratados sem confusão. O interessante é que alguém nos ouvia e entrou na conversa para dizer: Eu a conheci. Era uma pessoa admirável. A pessoa agradável deixa marcas profunda nos corações das pessoas com quem convive.

Ser agradável não é ser conivente com o erro. De modo nenhum, pois é possível tratar o erro, corrigir o amigo falho, porém de um modo tão diferente que a pessoa reconhece o seu erro e toma uma boa atitude para mudar a situação. Caso o problema fosse tratado de outro modo, ela se rebelaria e nada seria resolvido.

Paulo diz que a nossa palavra deve ser temperada com sal. Temos de ter medida em nossas palavras para não falar nem de mais, nem de menos. Não podemos exagerar no cuidado e não podemos ser descuidados. O tempero na medida certa é que faz o alimento ficar agradável. Assim deve ser a nossa palavra.

Como devemos responder às pessoas? Nós devemos ser compassivos. Devemos estar prontos a entender as pessoas. Devemos procurar o momento em que as pessoas estão vivendo, que podem ser tão ruins que ela se torna uma pessoa insuportável, não por ser assim, mas por estar sofrendo muito. Se você a responde com palavras duras você estará piorando o seu dia e a resposta dela será ruim. Então, se compadeça das pessoas e pense no que elas estão passando.

Seja longânime. Não tenha pressa de responder às ofensas. Demore a reagir. Quem está passando por dramas pessoais e existenciais não terá condições de pensar em cada uma das suas palavras. Se você responder de modo bruto às suas palavras você perderá a oportunidade de manter uma boa

amizade. Tenha um pavio longo. O pavio longo queima bastante e dá tempo de pensar bastante antes da bomba explodir.

Uma palavra dura pode ferir para o resto da vida. Palavras provocam cicatrizes profundas que marcam pela vida toda. É por isso que Paulo nos ensina a sermos pessoas agradáveis. O mundo está cheio de gente bruta, apressada, irritada e mal-educada.

A igreja precisa mostrar ao mundo um jeito novo de viver. Uma forma mais agradável de enfrentar a vida e os seus dramas. Mas também um modo melhor para conviver um com o outro, procurando sempre uma boa solução para os problemas e palavras agradáveis para amenizar as feridas que sofremos diariamente. Ouça as admoestações de Paulo e seja uma pessoa mais agradável.

O tema deste nosso estudo foi:

ADMOESTAÇÕES FINAIS.

Nele vimos as últimas quatro admoestações de Paulo à igreja de Colossos. Estas admoestações continuam a ser úteis para nós, como Igreja do Senhor Jesus. Então absolva-as e as pratique.

Foram elas:

I - NUNCA DESISTA DE ORAR.

II - INTERCEDA PELO SUCESSO DOS OUTROS.

III - NÃO PERCA OPORTUNIDADES.

IV - SEJA SEMPRE UMA PESSOA AGRADÁVEL.

Obedecendo a estas admoestações nós faremos mais como testemunhas dAquele que deu Sua vida por nós. Faça isto!